

23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

30.11.2016

Ponto 3.6 - Declaração de Voto

Proposta de Delimitação da Unidade de Execução do Pólo Empresarial Poente, os Respetivos Termos de Ref^a e o Relatório de Ponderação da Discussão Pública

Antes de mais relembramos que, quando esta matéria foi a deliberação nos órgãos municipais, antes da Discussão Pública, os eleitos da CDU alertaram para um conjunto de questões que, em particular, se colocam nesta área, nos designados “terrenos da Cometna”, nomeadamente a questão da descontaminação dos solos e o aumento dos índices urbanísticos.

Referimos então, em especial, que “...em relação ao Pólo Empresarial Poente e em especial aos terrenos da ex-Cometna, mantem-se naturalmente também a apreciação e os alertas que repetidamente temos produzido. Estamos de acordo com a necessidade de uma intervenção requalificadora daquela zona, que urge fazer, e partilhamos a visão da importância estratégica daquela área no desenvolvimento económico do município e criação de mais postos de trabalho. Por isso consideramos de grande interesse a fixação das atividades terciárias e dos equipamentos, mas não concordamos com a construção de mais habitação, mais construção em altura, não obrigada.

Mas também aqui se abre a possibilidade de nascerem mais fogos ainda passando de 329 previstos para o máximo de 355 fogos admissíveis.

Questão central é naturalmente a descontaminação daquele solo e os custos daí decorrentes, pelo que continuamos a defender a importância de parcerias com entidades públicas que permitam estas intervenções requalificadoras de grande monta sem a “amarra” a compromissos ou contrapartidas a privados e às suas perspetivas de lucro que, embora legítimas, não acautelam o interesse público e a defesa da saúde das populações. Esta é aliás a questão maior, que há muito justificava outra postura, mais interventiva, desta câmara junto das entidades competentes...”.

Referimos ainda que “...estamos de acordo com a necessidade de uma intervenção requalificadora daquela zona, que urge fazer, e partilhamos a visão da importância estratégica daquela área no desenvolvimento económico do município e criação de mais postos de trabalho. Por isso consideramos de grande interesse a fixação das atividades terciárias e dos equipamentos, mas não concordamos com a construção de mais habitação, mais construção em altura, não obrigada”.

Afirmámos ainda que, estando em causa a possibilidade de se abrir a discussão que nalguns aspetos já deveria ter sido feito na fase de Discussão pública, nos abstinhamos, posição que naturalmente poderia ser revista no futuro próximo, face à avaliação que se impunha no final do período de discussão pública.

Ora, é com grande surpresa que constatamos agora que não só as alterações propostas decorrem da aceitação de uma única proposta, apresentada pelo BCP, como já quando da elaboração da Proposta de Delimitação e Termos de referência, e é expressamente referido na proposta agora em deliberação, os índices, nomeadamente, o índice máximo de utilização que tinha sido fixado, decorria do modelo urbanístico apresentado pelo BCP.

Ou seja, os índices inicialmente definidos, de 0,67 tinham-no sido em função da proposta e do interesse do BCP e a única alteração apresentada, para 0,70 também decorre do interesse do BCP.

Não compreendemos e, naturalmente, não podemos estar de acordo.

Entendemos mesmo estar presente a subversão do que deve ser o planeamento e a gestão do território, o papel da autarquia enquanto entidade a quem cabe a capacidade e a responsabilidade da gestão do solo e a salvaguarda do interesse público.

Questionamos mesmo qual o interesse prático de avançar com planos se é para se vergarem e moldarem aos interesses particulares....

Com as nossas maiores críticas e profundas apreensões, o nosso voto só pode ser um voto contra.

Odivelas, 30 de Novembro de 2016

Os Vereadores da CDU